Aulas Teóricas – Bloco 1

No primeiro e segundo bimestres, o bolsista participou ativamente na organização e exposição de aulas. Dessa forma, junto com a professora, apresentou uma aula introdutória sobre ondas mecânicas no laboratório de informática, aproveitando recursos multimídia como vídeos e simulador PHET. Lecionou, também, uma aula de óptica geométrica sobre a lei de reflexão e espelhos planos.

No terceiro e quarto bimestre, o conteúdo aborda uma introdução à Física Moderna e Aplicações. Nas primeiras aulas, o bolsista contribuiu na introdução e discussão de fenômenos e conceitos da Física Quântica. Realizou, também, uma exposição sobre modelos atômicos e dualidade onda-partícula. Por outro lado, devido aos feriados e diversos eventos da escola, que infelizmente aconteceram em dias das aulas de física, não haveria tempo suficiente para trabalhar o conteúdo previsto para esses bimestres.

Sendo assim, a professora e o bolsista organizaram as aulas sobre física nuclear, partículas elementares, eletrônica e informática como uma atividade de discussão em sala. Com esse fim, os alunos realizaram uma pesquisa sobre esses temas, por exemplo, na internet, livros didáticos, vídeo-aulas, etc; e, numa roda de conversa, em formato de debate, partilharam com os demais o resultado de suas pesquisas. Finalmente, para avaliar o trabalho, eles apresentaram uma redação sobre os assuntos pesquisados e debatidos em sala.

O objetivo da proposta é fomentar a participação ativa dos alunos, na sua relação com os conhecimentos da disciplina, bem como, reforçar a habilidade de aquisição e pesquisa de informações em diversas fontes.

Nesta atividade, a professora e o bolsista colaboraram dando suporte aos alunos durantes as aulas de pesquisa no laboratório de informática; e, como moderadores do debate, complementando as informações que os alunos trouxeram para a roda de conversa na sala de aula.

Aulas Teóricas – Bloco 2

As aulas de nivelamento são aulas que ocorrem no período da tarde, onde os alunos revisam os conteúdos de matemática de maior dificuldade segundo a avaliação diagnóstica do governo. Basicamente é uma aula de “revisão” com avaliações e com foco na resolução de exercícios.

O trabalho dos bolsistas consistiu na orientação dos alunos tirando possíveis dúvidas durante a execução das atividades propostas pela professora Alessandra, os temas deste semestre foram PA (progressão aritmética) e PG (progressão geométrica).

Por se tratar de uma aula de revisão, vários alunos já tinham o conhecimento prévio da matéria. Vale ressaltar que as aulas de nivelamento ocorrem de 15 em 15 dias para cada turma, havendo revezamento entre as turmas e repetição das aulas de uma semana para a outra. Devido a esse intervalo, a aula da primeira turma geralmente servia como uma base para a aula da semana seguinte, já que a matérias e os exercícios propostos eram os mesmos.

As dificuldades mostradas pelos alunos, em sua maioria, tinham relação com interpretação do texto, além de apresentarem alguma dificuldade com conceitos de matemática básica, os exercícios mais elaborados geralmente eram aqueles que mais necessitavam de atenção e de orientação da parte dos bolsistas. Mesmo as aulas ocorrendo em turmas diferentes, as dúvidas entre os alunos tendiam ser sempre nos mesmos pontos.

Ocorriam provas em algumas aulas, que aconteciam de acordo com a mudança de matéria, seus conteúdos eram sempre na mesma linha das aulas de exercícios e serviam como um diagnóstico de aprendizado.

Sobre o comportamento dos alunos durante essas aulas, pode-se dizer que em alguns momentos houve problemas de indisciplina, falta de atenção e foco, no entanto, os alunos sempre se mostraram dispostos a realizar os exercícios e as tarefas propostas, além de estarem na maioria das vezes procurando sanar suas dúvidas. A respeito dos problemas de indisciplina os métodos utilizados para contê-la foram basicamente a conversa com os alunos.

A respeito das aulas de nivelamento, pode-se concluir que as aulas de reforço têm um aspecto muito positivo, pois permite trabalhar melhor a dúvida dos alunos, através de exercícios e atendimento na carteira, auxiliando de perto o processo ensino-aprendizagem.

Durante as aulas, pode-se perceber que os alunos possuem ritmos de aprendizado diferentes, cada aluno necessita de um tempo próprio para desenvolver determinado conteúdo e isso sempre deve ser levado em conta quando se prepara uma aula. Além disso, as aulas de reforço se mostraram muito positivas no sentido de auxiliar nos problemas apresentados pelos alunos na questão da matemática básica, fazendo-os desenvolver melhor suas habilidades na área da matemática.